

Orientação doutrinária

Núcleo Mata Verde



Iniciação ao grau do fogo

Março/2011



Núcleo de Estudos Espirituais Mata Verde

Templo de Umbanda

Rua Treze de Maio 8A—Santos/SP

Contatos: ead@mataverde.org

tel.:(13) 9127-4155

WWW.MATAVERDE.ORG

MARÇO/2011

DIREITOS RESERVADOS

Iniciação ao grau do Fogo (Regente Ogum)

Por Manoel Lopes

Neste texto vamos apresentar, de forma superficial, como é realizado o ritual de iniciação ao grau do fogo.

Por ser um ritual interno, não poderemos descrever com todos os detalhes, mas daremos uma boa mostra do ritual de iniciação ao grau do fogo.

Antes vamos fazer uma breve apresentação dos fundamentos da doutrina.

No Núcleo Mata Verde seguimos uma doutrina chamada Umbanda Os Sete Reinos Sagrados. Esta doutrina tem como fundamento a ação dos Orixás na formação e evolução do planeta Terra.

Este processo evolutivo de aproximadamente 5 bilhões de anos, é dividido em fases, que chamamos de **Reinos Sagrados**.

Cada reino se identifica com um período evolutivo do planeta, e tem suas características próprias.

Os reinos são apresentados conforme sua manifestação no mundo material e segundo suas características, totalizando sete reinos.

Os Sete reinos são os seguintes:

- 1) Reino do Fogo
- 2) Reino da Terra
- 3) Reino do Ar
- 4) Reino da água
- 5) Reino das matas
- 6) Reinos da humanidade
- 7) Reinos das almas



É a partir destes sete reinos que identificamos sete tipos de vibrações e sete hierarquias espirituais, que podem ser chamadas de vibrações básicas.

Para conhecer mais sobre as bases desta doutrina sugerimos o livro “Umbanda Os Sete Reinos Sagrados”, Icone Editora – 2007 – Manoel Lopes

É possível conhecer mais sobre a doutrina no site do Núcleo Mata Verde www.mataverde.org ou através dos cursos EAD oferecidos pelo Núcleo Mata Verde www.mataverde.org/ead

É a partir destes sete reinos, das sete vibrações, das sete hierarquias espirituais, dos sete orixás regentes que a doutrina se revela aos iniciados.

Consideramos este processo evolutivo uma lei divina que se revela para os humanos através do estudo da formação do planeta Terra.

Este caminho evolutivo é também chamado de Arapé – O Caminho da Luz.

No Núcleo Mata Verde o membro deve seguir a mesma trajetória evolutiva, seguindo seu processo de crescimento espiritual, no Terreiro, através destes sete reinos, e que chamamos de graus iniciáticos, onde o neófito se abre para uma nova realidade espiritual.

Existe, portanto, dentro da estrutura doutrinária/ritualística do Núcleo Mata Verde sete graus de iniciação, enumerados abaixo:

- 1) 1º grau chamado de grau do fogo ou grau de ogum, sua cor iniciática é o vermelho. O Iniciado passa a ser considerado um Abaré Tata – Sacerdote do Fogo
- 2) 2º grau de iniciação chamado de grau da terra ou grau de Xangô, sua cor iniciática é o marrom. O iniciado passa a ser considerado um Abaré Yby – Sacerdote da Terra
- 3) 3º grau de iniciação chamado de grau do Ar ou grau de Iansã, sua cor iniciática é o amarelo. O iniciado passa a ser reconhecido como um Abaré Ybytu – Sacerdote do Ar
- 4) 4º grau de iniciação, chamado de grau da Água ou grau de Iemanjá, sua cor iniciática é o Azul Claro. O iniciado passa a ser reconhecido como um Abaré Y - sacerdote da água
- 5) 5º grau de iniciação, chamado de grau das Matas ou grau de Oxossi, sua cor iniciática é o verde. O iniciado passa a ser um Abaré Caá – Sacerdote das Matas
- 6) 6º grau de iniciação, chamado de grau da humanidade ou de grau de Oxalá, sua cor iniciática é o branco. O iniciado passa a ser reconhecido como um Abaré Abá – Sacerdote dos Homens.
- 7) 7º grau e último grau de iniciação, chamado de grau das Almas ou grau de Omulu, sua cor iniciática é o preto. O iniciado passa a ser reconhecido como um Abaré Anga - sacerdote das Almas .

É somente após a conclusão deste caminho de sete anos, que o iniciado poderá assumir a posição de comando dentro de um trabalho espiritual. Seu mentor assume então a posição de MORUBIXABA.

Para os médiuns de trabalho existe além destes sete graus, outro tipo de ritual chamado de AMACY que não será apresentado neste texto.

Além do que foi apresentado acima, existem mais duas situações em que o neófito recebe nomes específicos dentro do ritual.

Quando uma pessoa se aproxima do Terreiro e começa a assistir suas reuniões chamamos esta pessoa de um Abá Mirim – homem pequeno.

Abá Mirim é o iniciante, é aquele que ainda está iniciando sua jornada e seus conhecimentos espirituais ainda são muito limitados.

É uma pessoa que por algum motivo se aproximou do Terreiro e começa a receber a proteção espiritual da casa. Sabemos que esta fase nem sempre é movida somente por interesses materiais. Já existe através da espiritualidade forças que estão levando aquela pessoa num caminho de busca espiritual.

Algumas se aproximam pela dor, pelos problemas de ordem material, mas muitas pessoas já sentiram em seu íntimo o despertar de um novo caminho.

Em todos os casos, seus mentores espirituais estão direcionando para o Terreiro.

Após certo tempo de frequência, caso sinta que a hora chegou ele poderá pedir para fazer parte do grupo de membros do Terreiro. Ele deve pelo menos ter participado na assistência durante três meses ou mais, e sua vontade deve ser autorizada pelo Dirigente do Terreiro, pelo Caboclo Chefe (Morubixaba) e pelo Preto Velho chefe do Terreiro.

Somente após a anuência dos três é que ele poderá “vestir o branco”, colocar o uniforme do Terreiro e participar de todas as giras que são realizadas na casa.

Neste momento em que ele recebe a autorização para integrar a família espiritual do Núcleo Mata Verde ele é designado de Abá Guassú – Homem grande.

Este termo significa que ele passou a ser uma pessoa que busca por conhecimentos maiores sobre a espiritualidade e a vida. Já despertou para a realidade espiritual.

É a partir deste momento que começamos a contar o tempo para as futuras iniciações.

Após um ano de casa, o neófito (Abá Guassú) será elevado ao grau do fogo e será promovido a Abaré Tatá – Um Sacerdote do Fogo.

RITUAL DE INICIAÇÃO AO GRAU DO FOGO – REGENTE OGUM

É a primeira cerimônia que o integrante do Núcleo Mata Verde participa, ele deve ter pelo menos um ano de casa.

Escolhido a data mais oportuna para o ritual de iniciação, os membros que irão participar da cerimônia, são comunicados com sete dias de antecedência.

Em nenhum momento deve ser revelado aos neófitos como irá se desenvolver a cerimônia, pois o segredo faz parte deste processo.

Esta cerimônia é um dia de muita vibração e força para todos os integrantes do Núcleo Mata Verde, além de ser um dia festivo e de muita alegria para aqueles que irão ser elevados ao grau.

Este é o motivo de não podermos descrever com todos os detalhes a cerimônia, mas mostraremos os principais momentos.

COMUNICAÇÃO AOS INICIADOS

Conforme mencionado acima os integrantes que irão participar da cerimônia são comunicados sete dias antes da iniciação.

Esta comunicação é feita na reunião reservada que é feita regularmente todas as quartas-feiras. No Núcleo Mata Verde, as reuniões públicas são feitas nas sextas-feiras e o atendimento ao público (consultas e passes) sempre é feito com a linha dos Caboclos, com exceção da primeira sexta-feira do mês que é o dia da linha dos Pretos-velhos.

Portanto, atendimento público é feito somente com Caboclos e Pretos Velhos.

Na quarta-feira é feita a reunião reservada que é dividida em duas partes:

1) Na primeira parte é feita pelo dirigente uma explanação sobre determinado tema, e normalmente questões ligadas a mediunidade são estudadas.

Também, quando existe necessidade, alguns assuntos administrativos são abordados.

2)Na segunda parte da reunião é feito o “desenvolvimento” dos novos médiuns e também são chamadas as demais linhas de trabalho do Núcleo Mata Verde: Baianos, Boiadeiros, Ogum, Xangô, Iansã, Iemanjá, Oxossi, Exus etc...

É na primeira parte da reunião que os futuros iniciados são comunicados juntamente com os demais membros que já estão em grau igual ou superior. Todos são convidados para participarem da cerimônia.

A cerimônia de iniciação sempre é feita em um domingo, normalmente no período da tarde.

MATERIAL UTILIZADO

Os iniciados devem providenciar o material que será utilizado no ritual de iniciação.

Neste dia saudamos o Orixá Ogum, então a cor vermelha é predominante.

Cada um deve providenciar uma vela vermelha, uma vela branca, flores vermelhas (cravos ou rosas), uma espada de Ogum e uma guia branca com uma conta vermelha.

Os demais participantes trazem também flores e velas para oferecerem ao Orixá.

MATERIAL DE ESTUDO

Além de diversos temas que são abordados durante o ano, o neófito deve estudar todas as saudações aos Orixás. É fornecida uma relação com os nomes e as respectivas saudações aos orixás que serão saudados durante a iniciação.



RESGUARDO E CUIDADOS

Embora não seja um trabalho mediúnico de incorporação, neste dia todos devem manter o equilíbrio, procurando fazer os banhos de ervas, manter abstinência sexual, alimentação adequada evitando comidas muito forte, não beber e vestir o uniforme branco.

GUIA DO GRAU

Como mencionado acima, os novos iniciados, devem providenciar a confecção da guia (cordão) que será utilizado a partir da data da iniciação.

É nesta data que o membro do Núcleo Mata Verde passa a utilizar sua primeira guia; que tem por finalidade identificar o grau do iniciado dentro do ritual.

Esta guia é feita de contas de cerâmica branca e deve ter uma única conta vermelha, identificando o grau do Fogo.

Ela é feita com 128 contas brancas e 1 vermelha.

A guia deve ser feita pelo iniciado e mantida em água e sal durante uma noite, sendo em seguida lavada e guardada com todo cuidado.

Ele não poderá colocar a guia enquanto não passar pela cerimônia de iniciação.

A OFERENDA

Neste dia é feito no meio do Terreiro, em frente ao conga uma oferenda ao Orixá Ogum. No Núcleo Mata Verde consideramos a oferenda como uma imantação das vibrações do Orixá nos sete reinos existentes.

É colocada no chão uma toalha de pano branco, mas poderá ser utilizada na cor do Orixá (vermelha).

Sobre a toalha e ao seu redor são colocados os demais elementos, que serão “ofertados”, e que devem pertencer a os sete reinos.

Segue abaixo um exemplo:

REINO DO FOGO, é representado neste dia pelas **VELAS**.

Todos devem acender suas velas, sempre mentalizando as qualidades do Orixá e do Fogo que será o primeiro elemento a ser oferecido no ritual.

REINO DA TERRA, é representado pelas **PEDRAS** e cristais.

Mantemos sobre o Congá do Núcleo Mata Verde uma “coroa” de pedras coloridas, que são os elementos representativos do **REINO DA TERRA**.

Neste dia é colocado sobre a toalha, estendida no chão, as pedras vermelhas que estão diariamente sobre o Congá.

REINO DO AR, é representado pelo **INCENSO** e pelos **PONTOS CANTADOS**.

Acendemos sobre a toalha um incenso, os pontos cantados serão entoados durante a cerimônia.

REINO DA ÁGUA, é representado pela **ÁGUA** e pela **BEBIDA DO ORIXÁ**.

Tradicionalmente a cerveja branca é oferecida para o Orixá Ogum.

É colocada em cima da toalha, do lado esquerdo, uma taça com água que sempre permanece sobre o Congá e do lado direito um copo com a bebida do Orixá, neste caso um copo de cerveja branca.

REINO DAS MATAS, é representado pelas **PLANTAS, FLORES** e ervas.

Sobre a toalha é colocado uma espada de Ogum horizontalmente, esta espada sempre está ao lado do Congá e neste dia é colocada sobre a toalha.

Os iniciados trouxeram as flores vermelhas que serão dispostas ao redor da toalha e dentro de vasos que também guardarão as espadas que cada um trouxe.

REINO DA HUMANIDADE, é representado por todos os **INTEGRANTES** do Núcleo Mata Verde. Neste dia, todos ficam posicionados ao redor da oferenda e são participantes ativos desta cerimônia.

REINO DAS ALMAS, é representado pelo **ORIXÁ** do reino que será saudado neste dia, no caso o Orixá Ogum.



Também é representado por toda a **ESPIRITUALIDADE** do Núcleo Mata Verde; os Caboclos, Crianças, velhos etc... que mesmo sem estarem incorporados neste dia, estão presentes , participando deste dia festivo.

Como apresentamos acima, cada reino é representado na oferenda e na vibração do Orixá do grau, que será saudado no dia.

INÍCIO DA CERIMÔNIA

Após as oferendas, serem arrumadas pelos novos iniciados, os mais antigos fazem suas oferendas, todos bem compenetrados, pois sabem que este dia é um dia de força, onde iremos saudar e pedir forças a todos os Orixás e principalmente ao Orixá Ogum.

O Dirigente vai até o meio do Terreiro e bate a cabeça sobre a toalha branca estendida no chão com as oferendas ao Orixá, em seguida se posiciona entre o congá e a oferenda.

Na seqüência todos os membros que estão em grau superior ao grau do fogo, batem a cabeça e se dirigem a sua posição, ao lado da oferenda formando uma fileira do lado direito e outra do lado esquerdo do Terreiro.

É mantida a ordem dos graus, primeiro os mais velhos e assim por diante.

Os que serão iniciados não batem a cabeça neste momento, farão durante o transcorrer da cerimônia.

Normalmente nos trabalhos públicos do Núcleo Mata Verde não batemos a cabeça no chão, este ritual é feito em pé, diretamente no congá.

É somente neste dia que o neófito vai bater cabeça, pela primeira vez, deitado no chão, na frente do Congá, para o Orixá Ogum e para o Dirigente que está posicionado em pé na frente do Congá.

PRELEÇÃO INICIAL

Após todos os membros terem batido a cabeça, são abertos os trabalhos do dia. Neste momento os neófitos estão posicionados em pé juntamente com os demais membros do Terreiro.

O Dirigente faz uma saudação a todos, fala sobre o significado do ritual, lembra das características mitológicas do Orixá, fala sobre as qualidades do Orixá segundo a doutrina dos sete reinos sagrados e cumprimenta a todos pela perseverança e força de vontade de permanecem firmes em seus propósitos.

É um momento de muita emoção onde sentimos as vibrações de toda a espiritualidade presente.

Em seguida o Dirigente orienta como vai se processar a cerimônia, e então cada neófito segue sua parte no ritual.



SAUDAÇÃO AOS ORIXÁS

Neste momento é feita uma saudação a todos os Orixás.
O Dirigente chama o Orixá e todos respondem na seguinte ordem:

Saravá Ogum!

Saravá Xangô!

Saravá Iansã!

Saravá Oxum!

Saravá Iemanjá!

Saravá Nanã!

Saravá Oxalá!

Saravá Omulu!

Salve todos os Orixás!

Após está saudação, são cantados três pontos para o Orixá Ogum, o homenageado do dia.

PRECE

Um iniciado de cada vez, se posiciona no meio do Terreiro, em frente a oferenda e faz a leitura da Prece:

Ogum!

Orixá, protetor!

Deus das lutas por um ideal.

Abençoi-me, dai-me forças, fé e esperança.

Senhor Ogum, Deus das guerras e das demandas,
livrai-me dos empecilhos e dos meus inimigos.

Abençoi-me neste instante e sempre para que as forças
do mal não me atinjam.

Ogum Iê, cavaleiro andante dos caminhos que
percorremos.

Patacori Ogum... Ogum Iê...

Ogum meu Pai, vencedor de demandas...

Saravá Ogum!

Que assim seja!



BATER CABEÇA

Após a leitura da prece o iniciado se deita e bate a cabeça sobre a toalha com as oferendas.

Como mencionamos é a primeira vez na sua vida que ele bate a

cabeça deitado no chão, em seguida ele se levanta e se aproxima do dirigente pelo lado esquerdo da oferenda.

RECEBIMENTO DA GUIA

Na seqüência o dirigente coloca no iniciado a guia branca com a conta vermelha e lhe entrega a espada de ogum, que são símbolos do grau atingido.

Após os cumprimentos o iniciado é parabenizado pelo grau alcançado. É neste momento que o Dirigente declara que agora ele é um **Abaré Tata** (Sacerdote do fogo) e que suas responsabilidades dentro do Terreiro aumentaram. Ambos pousam para as fotos.



SAUDAÇÃO FINAL

Após todos serem condecorados é feita a saudação final ao Orixá Ogum.



Saudamos três vezes o Orixá e em seguida a reunião é dada por encerrada. Todos os membros cumprimentam os novos Sacerdotes do Fogo.

Embora não seja possível descrever com mais detalhes a cerimônia, em função do caráter interno desta cerimônia, acreditamos que foi possível passar um pouco da beleza deste dia.

As vibrações são fortes e permanentes durante todo o tempo; alguns médiuns videntes, que já participaram da cerimônia, relataram que durante toda o tempo existe uma grande movimentação espiritual dentro casa.

A linha de Ogum no Núcleo Mata Verde é comandada pelo **Ogum Sete Ondas** e pelo **Ogum Arranca Toco**.

Saravá nosso Pai Ogum!
Saravá meu Pai Ogum Sete Ondas!
Saravá meu Pai Ogum Arranca Toco!
Saravá Caboclo Mata Verde!



Manoel Lopes – Dirigente do Núcleo Mata verde
 São Vicente, 12/03/2011